

PR3TVD - ROTA DAS LAPAS

Está em frente à Quinta das Lapas, uma das mais belas quintas da Região, classificada pelo IPAR, como bem imóvel de interesse público, atualmente funciona como centro de recuperação de toxicodependentes, para visitar terá que se dirigir à receção e pedir uma visita guiada, vai ver que não se arrepende. O seu conjunto de casas e jardins representa um dos exemplos mais significativos, entre nós, dos efeitos teatrais perseguidos pela arquitetura civil barroca, inspirada em modelos eruditos do Renascimento italiano.

Ao iniciar o percurso e passando a ponte romana que liga a Quinta das Lapas dá de caras com a Capela de Santo António, segundo reza a lenda, costumava por aqui brincar sob o olhar da sua ama o menino Fernando filho dos marqueses de Penalva, antigos donos da Quinta das Lapas. A certa altura a ama estranha a forma como o menino se divertia, e perguntou-lhe com quem o fazia. Este respondeu que brincava com o António, a ama surpreendida pois não via ninguém por perto e perante a conversa do menino e o seu entusiasmo, tudo levava a crer que o menino Fernando via a presença de alguém. À medida que os dias passaram o entusiasmo aumentava, bem como os pedidos do Fernandinho de ir para ali brincar. Até que um dia Fernando contou aos pais que o António o convidava com frequência a irem juntos para o céu e que estava decidido a fazê-lo. Mais tarde o menino veio a falecer neste local sem causa aparente deixando em dúvida até hoje a razão da sua morte. Os marqueses perante este facto e convencidos de que o menino Fernando havia falecido para ir ter com o António ao céu, para assinalarem esta passagem e acontecimento, mandaram construir a Capela em honra de Santo António, o amigo do menino, é assim que a Capela de Santo António surge neste local, onde supostamente brincavam.

De frente para a Capela de Santo António, deve optar por seguir para Matacães ou para Monte Redondo.

Se a sua opção é seguir em direção a Matacães, vai encontrar eucaliptais e as zonas de cultivo de vinha a confundirem-se numa paisagem rural e ainda quase virgem, a relembrar os tempos de infância e os cheiros das tardes soalheiras de domingo. Mesmo antes de chegar a Matacães, convidamo-lo a visitar um dos mais antigos santuários da Região, o Santuário do Senhor Jesus do Calvário. Este santuário ergue-se no Monte do Calvário, entre Matacães e a Ordasqueira, e é um afloramento calcário, recoberto por floresta mediterrânica.

Já em Matacães, pode avistar as casas seculares, as fontes e lavadouros, e os moinhos, ex-líbris da região. Convidamo-lo a visitar a Fonte da Pipa, uma fonte que ainda brota água há mais de um século, contudo não se esqueça que a frescura e a pureza da água já não são o que eram.

A subida para os moinhos, recuperados para casa de habitação e os contrastes entre um passado recente e um futuro premente, os moinhos eólicos, um dos mais recentes descobrimentos nas energias 'limpas' dão o

movimento a caminho de um futuro, numa paisagem rural e desertificada. Antes de subir e avistar os moinhos eólicos, pode regressar à Quinta das Lapas (PR3.1) e assim fez 8 km. Se a sua opção é continuar a subir em direção aos moinhos, o ponto mais alto do percurso em todos os aspetos, na altitude de 303 m, na paisagem de toda a zona oriental da região e na subida de 400 m quase íngreme, prepare-se para passar um dos mais belos momentos do percurso.

Quando começar a descer para Monte Redondo, desfrute do silêncio e pare para ouvir uma ou outra ave de rapina que paira à sua direita no Monte que dá o nome à localidade. Quando chegar a Monte Redondo, junto à Igreja, tem mais uma opção, de continuar o percurso pelo seu lado mais extenso ou voltar às Lapas Grandes (Quinta das Lapas), e fazer 11 km. Antes de decidir, não se vá embora sem visitar a Igreja do Divino Espírito Santo. Diz a tradição que havia muito tempo que não chovia e a população fazia preces pedindo a intervenção Divina para que viesse chuva e quando na procissão com o andor do Senhor do Bonfim ainda não tinha acabado de entrar na igreja, começou a chover torrencialmente. Foi assim que a partir daí se festeja a tradicional e conhecida festa do Senhor Jesus do Bonfim que se realiza três semanas após a Páscoa.

Agora decida-se ou volta para as Lapas, ou continua pelo caminho mais extenso, ainda faltam 7 km. Se a sua opção é continuar vai ver que não se arrepende, vai encontrar as antigas pedreiras que constituem a difusão paisagística numa região quase imparcial à destruição genética do solo. E mesmo antes de terminar, encontra o que resta de uma antiga guarita militar, segundo reza a historia serviu de defesa militar no tempo das invasões francesas e nela se faziam as paradas militares, fica mesmo em frente à Quinta das Lapas, mas a vegetação não deixa a descoberto a sua paisagem.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Oeste Litoral Sul

Áreas/corredores da EER relacionados: Corredor Serrano

Âmbito do percurso: Natureza, histórico

Concelhos abrangidos: Torres Vedras

Local de partida/chegada: Lapas Grandes (Quinta das Lapas)/ Lapas Grandes (Quinta das Lapas)



Percurso circular



17km



Dificuldade elevada



Aconselhado todo o ano

Infra-estruturas de apoio: Percurso sinalizado e dotado de painéis informativos ao longo do percurso

Acesso por Transporte Público: Sim

Local de estacionamento: Quinta das Lapas

Pontos de interesse:

1. Quinta das Lapas
2. Santuário do Senhor Jesus do Calvário

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de interesse 1: Quinta das Lapas

Tipo: Quinta

Descrição: Uma das mais belas quintas da Região, classificada pelo IPAR, como bem imóvel de interesse público, atualmente funciona como centro de recuperação de toxicodependentes, para visitar terá que se dirigir à receção e pedir uma visita guiada, vai ver que não se arrepende. O seu conjunto de casas e jardins representa um dos exemplos mais significativos, entre nós, dos efeitos teatrais perseguidos pela arquitetura civil barroca, inspirada em modelos eruditos do Renascimento italiano.

Ponto de interesse 2: Santuário do Senhor Jesus do Calvário

Tipo: Santuário

Descrição: Um dos mais antigos santuários da Região. Ergue-se no Monte do Calvário, entre Matacães e a Ordasqueira, e é um afloramento calcário, recoberto por floresta mediterrânica.

Entidade responsável pela gestão:

União das Freguesias de Maxial e Monte Redondo



Torres Vedras
Câmara Municipal

Percurso registado e homologado pela:



Mapa do percurso:

